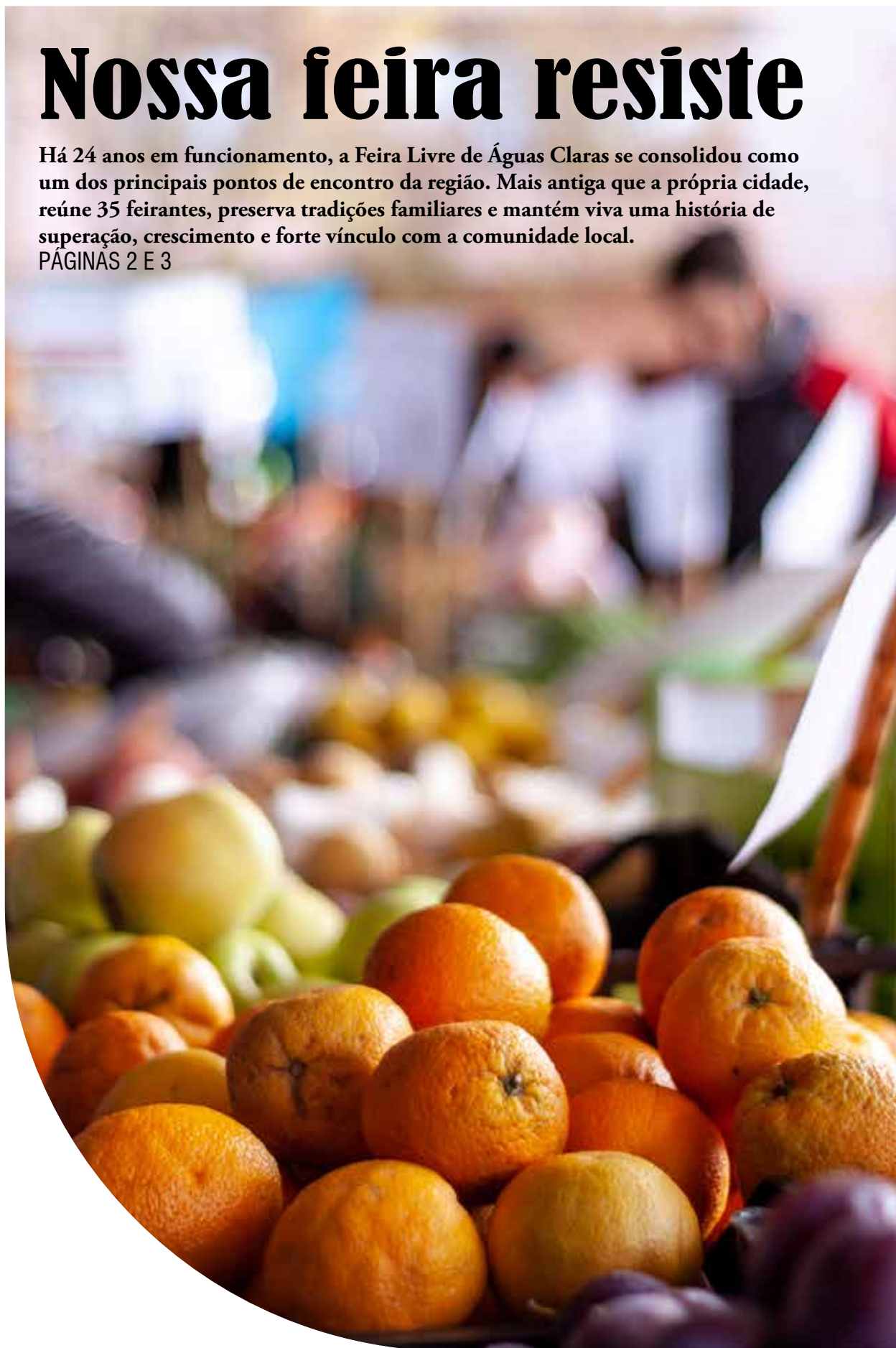


Nossa feira resiste

Há 24 anos em funcionamento, a Feira Livre de Águas Claras se consolidou como um dos principais pontos de encontro da região. Mais antiga que a própria cidade, reúne 35 feirantes, preserva tradições familiares e mantém viva uma história de superação, crescimento e forte vínculo com a comunidade local.

PÁGINAS 2 E 3



Reggae em Arniqueiras

O projeto Democratização do Reggae chega ao Restaurante Comunitário de Arniqueiras no dia 27 de junho, com apresentações musicais e a realização da Feira Preta.

PÁGINA 7

'Veneno de Rato' no Teatro dos Ventos

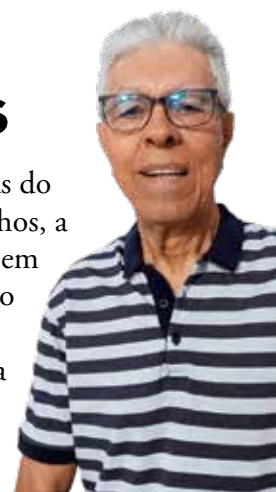


O Grupo Teatro dos Ventos estreia entre os dias 20 e 28 de junho uma trama de suspense político que aborda corrupção, disputas de poder e manipulação nos bastidores da política.

PÁGINA 9

Antonio de Lisboa, poeta das coisas simples

Morador da cidade transforma cenas do cotidiano, a convivência entre vizinhos, a vida no parque e os laços familiares em poesia. Em seus versos, o aposentado registra memórias, celebra Águas Claras e usa a literatura como forma de aproximar pessoas e transmitir valores.



PÁGINA 5

Uma feira para chamar de nossa

Mais antiga que a própria cidade, Feira Livre de Águas Claras mantém tradição, sustenta dezenas de famílias e sonha com uma estrutura definitiva após 24 anos de história

POR PATRÍCIA REBELO

Quem chega à Feira Livre de Águas Claras em uma manhã de sábado encontra muito mais do que frutas, verduras, carnes, queijos, peixes e produtos artesanais. Entre uma banca e outra, circulam histórias de vida que se confundem com a própria formação da cidade. Instalada na Avenida Sibipiruna, lote 1, ao lado do Batalhão da Polícia Militar, a feira funciona há 24 anos e se consolidou como um dos espaços mais tradicionais de convivência, comércio e lazer da região. O que muitos moradores não sabem é que a feira é mais antiga que a própria cidade de

Águas Claras.

“Na realidade, nós somos mais velhos do que a cidade. A feira veio primeiro. Depois veio Águas Claras”, afirma Herbert de Oliveira, presidente do Conselho Fiscal da associação e conhecido por todos simplesmente como Seu Oliveira. Aos 54 anos de idade e com mais de quatro décadas dedicadas ao trabalho em feiras livres, ele acompanha a trajetória do espaço desde o início. Segundo ele, a história da feira acompanha o crescimento urbano da região e também a transformação dos seus frequentadores. “Nós temos clientes aqui desde aquela época. Tem gente que estava na barriga da mãe quando começou a vir para cá e hoje faz



compras aqui com os próprios filhos”, conta.

Atualmente, a feira reúne cerca de 35 feirantes e é administrada por uma associação formada pelos próprios trabalhadores. A diretoria é composta por Maria da Conceição de Oliveira, presidente; Cleiton Araújo, diretor administrativo; Camila Araújo, diretora financeira; Elandro Borges, vice-presidente; e Seu Oliveira, à frente do Conselho Fiscal. Juntos, eles representam um grupo que ajudou a construir uma tradição que atravessou mudanças de governo, disputas por espaço e décadas de dificuldades estruturais sem interromper suas atividades.

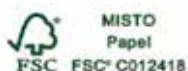
que desmontar tudo sempre que o dono do lote decidia utilizar a área. Segundo os feirantes, a conquista de um espaço público foi resultado de uma longa mobilização. Seu Oliveira lembra que a permanência da feira em Águas Claras contou com o apoio de gestores públicos em diferentes momentos, entre eles Athayde Passos da Hora, que ajudou a viabilizar a ocupação de uma área pública, além dos ex-administradores Ney Robsthon e Mário Furtado, lembrados pelos comerciantes como responsáveis por importantes melhorias estruturais.

A consolidação da feira, entretanto, foi um processo lento. Durante muitos anos, o local funcionou praticamente sem infraestrutura. Quando chovia, a água atravessava a área onde as bancas eram montadas e transformava o espaço em um verdadeiro lamaçal. “Quando chovia era uma calamidade. A água passava por baixo das bancas e chegava na canela. Teve época em que cliente colo-

CONSTRUÇÃO DE UMA TRADIÇÃO

Antes de chegar ao local atual, a feira passou anos funcionando em terrenos particulares. Os comerciantes dependiam da boa vontade dos proprietários e conviviam com a insegurança de ter

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

cava o carro dentro da feira para buscar a esposa e os filhos sem precisar passar pela lama”, recorda Seu Oliveira. Apesar das dificuldades, os moradores continuavam frequentando o local. “Nunca deixaram de vir. Sempre foram muito fiéis com a gente.”

As melhorias começaram a chegar apenas após muitos anos de reivindicações. O piso que existe hoje, a instalação da rede elétrica, a chegada da água encanada, a construção dos banheiros e até mesmo o recolhimento regular do lixo são conquistas relativamente recentes para quem passou mais de duas décadas trabalhando em condições precárias. Segundo os feirantes, durante anos o lixo produzido era retirado pelos próprios comerciantes, que levavam os resíduos embora em seus veículos após o encerramento das atividades. “Foram mais de vinte anos até conseguirmos que o lixo fosse recolhido aqui. Antes a gente carregava tudo embora”, lembra Seu Oliveira.

A instalação dos banheiros também representou uma mudança importante. Durante muito tempo, trabalhadores e visitantes não contavam com nenhuma estrutura desse tipo. Hoje, a feira dispõe de banheiros com água e descarga, construídos com recursos e esforço dos próprios feirantes. “Pode parecer simples para quem chega aqui hoje, mas para nós foi uma vitória enorme”, afirma.

QUALIDADE, AMIZADE E COMPROMISSO COM OS CLIENTES

Embora a cidade tenha crescido rapidamente ao seu redor, a Feira Livre de Águas Claras preserva características que seus organizadores consideram essenciais. “Para os feirantes, uma feira livre deve ser um espaço aberto, onde os clientes possam enxergar todas as bancas, circular livremente e manter contato direto com quem produz ou comercializa os produtos”, conta Luana Michele, responsável pelas redes sociais da Feira.

“Hoje muitas feiras perderam essa característica e parecem um shopping. Você entra e não consegue ver quem está vendendo do outro lado. Aqui a gente quer manter a essência da feira. O cliente precisa enxergar tudo”, explica Seu Oliveira.

Esse compromisso também aparece na forma como a associação administra



A importância econômica da feira é evidente para quem trabalha no local. Segundo a diretoria, cerca de 90% dos feirantes dependem exclusivamente da renda obtida aos fins de semana. Para muitas famílias, a feira foi responsável pelo sustento de várias gerações. Seu Oliveira costuma resumir essa realidade em uma frase que repete com orgulho: “Eu não me formei, mas consegui formar meus filhos.”

o espaço. O estatuto da entidade proíbe a venda ou o aluguel das bancas. Quando um feirante decide deixar a atividade, o espaço retorna para a associação, que seleciona um novo integrante. Atualmente, mais de cem pessoas aguardam uma oportunidade para ingressar na feira. Mesmo assim, o crescimento é planejado. A intenção é chegar a cerca de 50 feirantes, número considerado ideal para preservar o controle de qualidade dos produtos oferecidos.

“Aqui ninguém trabalha com mercadoria de segunda qualidade. Todos nós temos compromisso com isso”, afirma Seu Oliveira. Nas bancas é possível encontrar frutas, verduras, legumes, produtos orgânicos, peixes, camarão, ovos, queijos, castanhas, temperos, linguiças artesanais, carnes selecionadas, frango caipira, cafés especiais, tapiocas, pastéis, empadas, sanduíches, churrasco, carne defumada, carne assada e diversas outras opções gastronômicas. Segundo os comerciantes, um dos diferenciais da feira é oferecer produtos de qualidade com preços considerados acessíveis, mesmo em uma das regiões de maior poder aquisitivo do Distrito Federal.

Para Cleiton Araújo, diretor administrativo da associação, o principal diferencial da Feira Livre de Águas Claras não

está apenas nos produtos, mas nas relações construídas ao longo dos anos. “O que faz essa feira ser diferente é o fluxo de amizade que existe aqui. Nós conhecemos os clientes pelo nome, conhecemos as famílias. Tem gente que saiu de Águas Claras, foi morar no Lago Norte, no Lago Sul, na Asa Norte, e continua vindo fazer compras aqui. Isso mostra que existe uma relação muito forte.”

GERAÇÕES

A história de Maria da Conceição de Oliveira também ilustra essa ligação. Atual presidente da associação, ela chegou à feira como cliente. Com o passar do tempo, passou a trabalhar em bancas de outros comerciantes e hoje administra seu próprio negócio. “Meus filhos cresceram aqui dentro. Trabalharam nas bancas, aprenderam a lidar com as pessoas e foram criados nesse ambiente”, conta.

A sucessão familiar já faz parte da realidade da feira. Camila Araújo, diretora financeira da associação, começou a frequentar o local aos sete anos de idade acompanhando o pai, Cleiton. Hoje, aos 33 anos, participa da gestão da entidade. “Eu cresci aqui. A feira representa convivência, experiência, aprendizado e tradição familiar”, afirma.

O vice-presidente Elandro Borges também construiu sua trajetória profissional dentro do espaço. Ele conta que chegou à feira em um momento de dificuldade, quando estava desempregado. A oportunidade acabou se transformando em um negócio próprio que cresceu ao longo dos anos. “Comecei vendendo frango caipira e outros produtos artesanais. Depois vieram os cafés especiais e agora a carne assada. Tudo isso nasceu através da feira”, relata.

Apesar das conquistas acumuladas ao longo de 24 anos, os feirantes acreditam que a principal batalha ainda está por vir. O grupo sonha com uma estrutura definitiva, capaz de oferecer mais conforto para trabalhadores e clientes. O projeto inclui cobertura permanente, pavimentação adequada, estacionamento e melhores condições para o funcionamento das bancas. Atualmente, a estrutura de cobertura utilizada é alugada e montada semanalmente, gerando custos que ultrapassam R\$ 1.200 por fim de semana.

“Nós somos conhecidos como os ciganos de Águas Claras. Carregamos nossa feira para onde for preciso”, brinca Cleiton, referindo-se à necessidade constante de montar e desmontar toda a estrutura.

Além da sede definitiva, os comerciantes também discutem projetos para modernizar os serviços. Um deles prevê a criação de um sistema integrado de entregas, permitindo que os moradores façam pedidos de diferentes bancas e recebam todos os produtos em uma única entrega. A iniciativa ainda está em fase de planejamento, mas demonstra a disposição dos feirantes em acompanhar as mudanças do mercado sem abrir mão da tradição que tornou a feira uma referência na cidade.

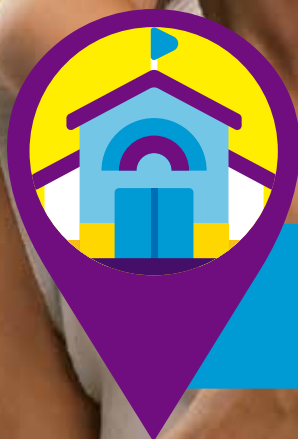
Enquanto o futuro não chega, a rotina segue todos os fins de semana. Os clientes continuam chegando cedo, os comerciantes montam suas bancas antes do amanhecer e a feira mantém viva uma tradição que resiste há mais de duas décadas. Para Seu Oliveira, a explicação é simples. “Eu já tentei ficar em casa no fim de semana e não consegui. Para mim, a feira é como respirar.” A frase resume o sentimento de muitos dos trabalhadores que ajudaram a transformar um espaço de comércio em um patrimônio afetivo de Águas Claras.

ONDE TEM

PROPÓSITO TEM CUIDADO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

27 novas creches construídas, 14 escolas entregues e 1.257 novas salas de aula. A fila por vaga em creche caiu de 25 mil para praticamente zero espera. São mais de 15 mil profissionais nomeados na educação, entre eles mais de 9 mil professores. Quando o assunto é futuro, não dá pra esperar. Porque, acima de tudo, o GDF tem coragem para transformar e melhorar a vida dos alunos.



27

NOVAS CRECHES



CORAGEM
PRA
MUDAR
PROPÓSITO
PRA
CUIDAR

ENTRE VERSOS E CAMINHADAS

O olhar poético de Antônio Lisboa sobre a cidade

POR ALINE DINIZ

Entre as árvores do Parque Ecológico, as missas de domingo em família e as lembranças acumuladas ao longo dos anos, o alagoano Antônio de Lisboa Marinho, o Lisboa, foi construindo uma relação afetiva com Águas Claras que acabou transbordando para o papel. Aposentado, poeta por vocação e observador por natureza, ele encontrou na cidade inspiração para registrar em versos aquilo que mais lhe chama a atenção, a convivência entre as pessoas, os laços familiares, a fé, os momentos simples e o crescimento de uma região que, para ele, deixou de ser apenas endereço para se tornar parte de sua própria história.

Nascido em Alagoas, Lisboa carrega a simplicidade de quem observa mais do que fala. Em suas caminhadas, nas missas de domingo, nos encontros com amigos e até no trânsito, ele encontra inspiração para escrever. Seus poemas não nascem de acontecimentos extraordinários, mas das pequenas cenas que passam despercebidas pela maioria das pessoas.

“Eu escrevo sobre datas significativas, sobre a família, sobre a cidade, sobre o trânsito, sobre aquilo que vejo no dia a dia”, conta.

Ao falar de Águas Claras, Lisboa não descreve apenas prédios, avenidas ou comércio. Ele fala de pertencimento.

Em um de seus poemas dedicados à cidade, define o lugar como uma comunidade marcada pela convivência e pelo acolhimento. Em um trecho, escreve que Águas Claras é uma cidade jovem e moderna...

“Águas Claras

Vivendo alegre cada morador
Uma cidade jovem e moderna
Gerência bem o administrador
A todos uma amizade fraterna

Vários lugares boa alimentação
Tem bom atendimento o cliente
Restaurantes e fácil localização
Uma curtição de cada residente

Estão felizes dizem cada família
Convidando parentes para morar
É parte de nossa capital Brasília
Lugar especial vocês vão adorar”
[...]

É o que o escritor diz com grande entusiasmo, um pequeno trecho de uma de suas poesias que tem como título o nome da cidade. A visão otimista aparece quando descreve o crescimento da região. Para ele, o desenvolvimento urbano não apagou a dimensão humana do bairro. Mais do que cenário, que inspira versos a cidade visivelmente se tornou parte de sua própria história.

Durante muitos anos, o Parque Eco-

lógico de Águas Claras fez parte da rotina de Lisboa. Não por acaso, um dos trechos de seu poema sobre Águas Claras é dedicado justamente a esse espaço:

... “O parque lugar da caminhada
Tem os praticantes de corrida
Uma prática a ser continuada
As duas alongam mais a vida.”

A observação cotidiana dos frequentadores, dos casais, das famílias e dos esportistas acabou se transformando em matéria para a escrita. Foi também no parque que surgiram alguns dos poemas posteriormente expostos em painéis públicos.

Entre eles está o texto dedicado ao Dia dos Namorados, instalado em uma das estruturas do parque e acompanhado de imagens que remetem ao afeto e à convivência.

No entanto, os feitos literários de Lisboa não se detêm em versos que descrevem apenas sentimentos e datas comemorativas. Uma de suas realizações mais curiosas foi a elaboração de uma cartilha poética sobre educação no trânsito. O trabalho levou quase uma década para ser concluído.

Nela, o aposentado transformou regras de convivência em versos rimados: respeito à faixa de pedestres, atenção aos limites de velocidade, valorização das vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência e os riscos de dirigir após consumir bebida alcoólica.

O autor faz questão de salientar que o objetivo nunca foi comercial. “Não quero vender, não quero dinheiro. Minha vontade é divulgar para que as pessoas assimilem o que deve ser feito para evitar acidentes”, explica.

A iniciativa revela uma característica marcante de sua escrita: para Lisboa, a poesia não serve apenas para emocionar. Ela também pode orientar, educar e aproximar as pessoas de valores que considera essenciais.



Aposentado, corredor de antigas corridas de rua, leitor da comunidade católica e observador atento da vida cotidiana, o alagoano Antônio de Lisboa Marinho encontrou em Águas Claras mais do que um endereço: encontrou matéria-prima para transformar lembranças, encontros e valores em poesia.

O POETA DAS COISAS SIMPLES

Além dos versos, Lisboa também cultivou outros talentos ao longo da vida. Jogou futebol durante muitos anos, participou de campeonatos em Maceió e desenvolveu habilidade para o desenho, e apesar de hoje em dia não exercitar mais essa habilidade, guarda com carinho os exemplares da primorosa arte, em seu acervo pessoal. É assim entre memórias de grandes feitos e seu olhar ainda atento aos detalhes de tudo que faz parte da rotina em Águas Claras, como a movimentação no parque, os encontros entre amigos, as famílias reunidas, os corredores nas pistas, o café compartilhado e os momentos de convivência que o autor vem construindo o sentimento de comunidade que por vezes transborda em seus manuscritos.

Talvez seja justamente essa capacidade de enxergar beleza no cotidiano que explique a permanência de seus versos. Enquanto muitos atravessam a cidade com pressa, Antônio Lisboa segue observando. E transformando observação em poesia.



A poesia de Lisboa espalhada pela cidade



SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

rmuniz

**CONBRAL**

Reggae em Arniqueiras

Projeto leva apresentações musicais e feira de artesanato ao Restaurante Comunitário de Arniqueiras no dia 27 de junho

O Restaurante Comunitário de Arniqueiras receberá, no próximo dia 27 de junho, mais uma edição do projeto Democratização do Reggae, iniciativa realizada com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) que busca ampliar o acesso à cultura em espaços frequentados por populações em situação de vulnerabilidade social.

A programação acontecerá das 11h às 15h, no Restaurante Comunitário localizado na QS 09, Avenida Águas Claras, Lote 3. Durante o horário de funcionamento do restaurante, o público poderá acompanhar apresentações de artistas do Distrito Federal enquanto realiza suas refeições.

Além dos shows, a área externa do local receberá a Feira Preta, reunindo artesãos e empreendedores da região. A proposta é valorizar a produção cultural local, incentivar o empreendedorismo e fortalecer os vínculos comunitários por meio da troca de experiências entre moradores.

A principal atração musical será o cantor Wagner Gamma, acompanhado pelo Quarteto Reggae Jazz. Morador de Samambaia, Gamma é pianista, cantor e compositor e atua há mais de duas décadas no cenário musical do Distrito Federal. Ao longo da carreira, participou de projetos sociais, fundou as bandas Mariroots e Os Filhos da Luta e integrou iniciativas voltadas à difusão da cultura

reggae nas cidades do DF, como o Coletivo Ocupa Reggae.

Segundo o artista, o projeto foi idealizado para levar cultura a públicos que normalmente têm pouco acesso a atividades artísticas. “O objetivo é alcançar pessoas que muitas vezes permanecem invisíveis para a sociedade, incluindo frequentadores dos restaurantes comunitários e pessoas em situação de rua, utilizando a cultura como instrumento de inclusão e pertencimento”, afirma.

O projeto Democratização do Reggae pretende levar música e atividades culturais a diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, promovendo acesso à arte e valorização das comunidades locais.



**ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.**

DESDE
1978

CA-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

35 ANOS

SEMPRE
A CASA
DA GENTE

35 anos de
compromisso com
o planejamento
que transforma
a realidade das
nossas cidades.

www.cl.df.gov.br



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL





POR VANESSA CASTRO

HOLOFOTE

@V1COMUNICACAO

Grupo Teatro dos Ventos estreia “Veneno de Rato”, espetáculo sobre corrupção, poder e violência política

O Grupo Teatro dos Ventos estreia, entre os dias 20 e 28 de junho de 2026, no Espaço Cultural Teatro dos Ventos, o espetáculo “Veneno de Rato”, nova montagem com dramaturgia inédita e direção de Ferdi.

A peça apresenta um thriller político ambientado durante a eleição da presidência de um partido nacional. A narrativa começa em um restaurante de beira de estrada, onde um encontro entre um deputado influente e o filho de um empresário investigado por corrupção desencadeia uma sequência de mortes, negociações clandestinas e disputas internas pelo poder.

Ao longo da trama, políticos, empresários, policiais, advogados e figuras públicas se envolvem em uma rede de

manipulação, chantagem e violência que revela os bastidores de um sistema marcado pela corrupção e pela impunidade.

Com linguagem direta e estrutura dinâmica, os 5 atores do grupo se revestem em 13 personagens. “Veneno de Rato” articula suspense e crítica social para discutir temas como desigualdade, influência econômica sobre a política, fabricação de narrativas públicas e os limites éticos das instituições brasileiras.

A encenação aposta em poucos elementos cenográficos e concentra a força dramática na atuação do elenco e na construção de tensão entre os personagens. O espetáculo também incorpora referências ao universo midiático e ao imaginário político contemporâneo brasileiro.



Segundo o diretor Ferdi, a proposta da montagem é provocar reflexão sem abrir mão do impacto dramático: “A peça investiga como estruturas de poder operam através do medo, da manipulação e da desigualdade. É uma obra que coloca personagens comuns diante de mecanismos muito maiores do que

eles, mostrando como violência e corrupção acabam atravessando todas as camadas sociais.”

A montagem integra a pesquisa artística do Grupo Teatro dos Ventos em torno de dramaturgias contemporâneas e obras voltadas para questões sociais e políticas.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS Unimed

bradesco saúde

Porto Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica Saúde

*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

PIETY
Corretora de Seguros



Aponte sua câmera e acesse

61 98524-5732

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



VAREJO

DF Plaza Shopping inaugura Plaza Kids

O DF Plaza Shopping dá mais um passo na ampliação de sua agenda voltada às famílias com a inauguração do Plaza Kids, novo espaço infantil permanente do empreendimento. Com mais de 460 m² dedicados à diversão, movimento e desenvolvimento das crianças, a novidade foi apresentada ao público no último domingo, dia 14 de junho, durante uma programação especial que incluiu oficinas, recreação e o espetáculo das Guerreiras do Kpop inspiradas no universo infantil. Localizado na Praça de Alimentação, o Plaza Kids foi pensado para ser mais do que um playground. O espaço nasce com a proposta de estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento infantil por meio de atividades lúdicas e equipamentos voltados para diferentes faixas etárias. Com acesso gratuito e disponível durante todo o horário de funcionamento do shopping, o ambiente foi pensado para atender crianças a partir de três anos, além de oferecer brincadeiras de piso e atividades que também podem ser aproveitadas pelos pequenos da primeira infância, sempre acompanhados pelos responsáveis.

MERCADO AUTOMOTIVO

Semana Zero Km começa esta semana com promoções imperdíveis

O mercado automotivo do Distrito Federal se prepara para uma das principais ações promocionais do ano. Entre os dias 15 e 21 de junho, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do Distrito Federal (Sincodiv-DF) promove mais uma edição da Semana Zero Km, iniciativa que reúne concessionárias de todas as regiões administrativas do DF em uma grande mobilização voltada à comercialização de veículos novos. A campanha conta com a participação de aproximadamente 133 concessionárias e 51 marcas dos segmentos de automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus, consolidando-se como uma das maiores ações integradas do setor automotivo na capital federal. Durante o período, os consumidores poderão encontrar condições diferenciadas de compra, incluindo ofertas especiais, facilidades de financiamento e oportunidades exclusivas negociadas diretamente pelas concessionárias participantes.



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Trust Love dá início à nova temporada em Brasília

A temporada de seca em Brasília já começou e, com ela, chega também o momento ideal para aproveitar as noites ao ar livre. Em meio ao cenário único da orla do Lago Paranoá, no Clube Almirante Alexandrino, o Trust Love retorna para sua quinta edição, reunindo gastronomia, coquetelaria, música e arquitetura em uma experiência pensada para celebrar o amor, a amizade e os encontros especiais. De 15 de junho a 15 de outubro, o espaço volta a ocupar a orla do lago, transformando um dos cenários mais privilegiados da capital em um dos destinos mais procurados da estação. As reservas já estão abertas e podem ser realizadas pelo site <https://trustbsb.com.br>. “O Trust Love foi criado para proporcionar algo além de um jantar, com o conceito ‘Acreditamos no Amor’, queremos oferecer justamente esse espaço para conexões e histórias que merecem ser lembrados seja com o parceiro, amigos ou família.”, destaca Maurício Rodrigues, sócio do Trust e idealizador do projeto.

MOBILIZAÇÃO

Artistas participam de ato coletivo em prol da PEC 13/26

O ator Sergio Marone participou, na última quarta-feira (10), de um ato coletivo no Salão Verde da Câmara dos Deputados em apoio à tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 13/26. A proposta busca garantir a continuidade dos incentivos à cultura e ao esporte após as mudanças promovidas pela Reforma Tributária. Esses recursos são considerados fundamentais para o fortalecimento da produção artística no país. A ocasião reuniu representantes dos setores culturais e esportivos, entre eles os atores Odilon Wagner, Babu Santana, Leona Cavalli, e a ex-ministra do Esporte Ana Moser.



MARKETING

Oba Hortifruti lança nova campanha de selos com itens da italiana Guzzini

O Oba Hortifruti deu início à sua nova campanha de selos de desconto, iniciativa que reforça a estratégia da rede de unir relacionamento, experiência de compra e produtos diferenciados em ações de fidelização cada vez mais conectadas ao comportamento do consumidor. A nova edição traz aos clientes Oba Bem Querer itens da tradicional marca italiana Guzzini, reconhecida internacionalmente pelo design contemporâneo, inovação e produtos pensados para valorizar os momentos à mesa. A ação conta com itens da linha Vanity e com uma coleção de porcelanas desenvolvida para o Oba Hortifruti. As porcelanas, exclusivas para programas de loyalty, têm seu lançamento mundial realizado em parceria com a rede, reforçando a proposta de unir sofisticação, funcionalidade e sustentabilidade em peças alinhadas às tendências de lifestyle e mesa posta.

PASSE LIVRE PARA UMA VIDA CONFORTÁVEL



VISITE O DECORADO



3º Ofício R.01-378672

3 E 4 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

TOMIE OHTAKE - AV. FLAMBOYANT
ENTREGA JULHO/2027

3 QTOS | 4 SUÍTES - 89 a 202 m²
3 vagas de garagem

GARDEN | DUPLEX - 115 a 408 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO



CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3



ACESSE E SAIBA MAIS

